

# EDUCAÇÃO SANITÁRIA COMO AGENTE PROTAGONISTA PARA SAÚDE PREVENTIVA

**Diego Emanuel Veis Bentancourt<sup>1</sup>**, Robson Garagorry da Rosa<sup>2</sup>, Mariana Enderle<sup>3</sup> (Orient.).

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria; <sup>2</sup>Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural; <sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Maria.

**PALAVRAS-CHAVES:** Educação para saúde; Práticas educativas; Educação sanitária.

## INTRODUÇÃO

Partindo de inquietações sobre os aspectos circundantes a Educação Sanitária em local escolar. O presente estudo utilizou o Programa Escola Aberta para a Cidadania, alinhado ao Programa Saúde na Escola (PSE) como balizadores para tratar de Toxocara Canis e Catis com alunos dentro de uma brinquedoteca.

## OBJETIVOS

- ❖ Promover a Educação Sanitária em contexto escolar;
- ❖ Estudar as formas de desenvolver a prevenção de zoonoses utilizando metodologias ativas em educação;
- ❖ Criar maneiras lúdicas de pensar e prevenir zoonoses, utilizando metodologias pedagógicas ativas.

## MATERIAL E MÉTODOS

No primeiro momento foi realizada uma observação direta da comunidade, logo, a pesquisa se estendeu a uma série de bibliografias, tanto pedagógicas quanto sanitárias.

Partindo dos interesses dos envolvidos e da realidade local, deu-se origem a uma horta suspensa com garrafas pet.

Essa proposta surge depois da problematização que o grupo foi inserido.

Primeiramente a conversa iniciou alertando sobre a presença de grande número de felinos e canídeos no bairro; Descoberta da Toxocara Canis e Catis, formas de contágio e sintomas; Ideário de uma horta livre e segura da contação; Construção da horta suspensa/ auto regável feita com garrafas pet.

## RESULTADOS PRELIMINARES

A pesquisa revelou a importância de metodologias pedagógicas voltadas aos interesses do público alvo da ação; uma práxis preocupada em construir conceitos partindo da convivência humana, uma vez que a saúde do participante da prática de prevenção/conscientização é parte ativa do que ele é, do que sente e vive diariamente. E não baseadas exclusivamente em conhecimentos e modelo biomédico, percebemos a saúde se reproduzindo nos contextos e locais próprios de toda e qualquer convivência humana.

## CONCLUSÕES

Dado o exposto percebemos a importância de práticas pedagógicas ativas para a conscientização e prevenção de zoonoses, efetivando a Educação Sanitária Escolar de excelência, levando em conta os anseios da comunidade que está sendo alvo da prática.

### REFERÊNCIAS:

- FALBENBERG, M.B.; MENDES, E. P.; et al. Educação em Saúde e Educação na Saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19 (3): 847-852, 2014.
- LACERDA, Eugênia; Haxsel, Rosaura (org.) *Educação em Vigilância Sanitária Textos e Contextos*: Caderno 1. Brasília, DF: Copyright @, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. *Guia de Vigilância em Saúde*: volume único [recurso eletrônico]. – 2 ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- GOV. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Departamento de ação em Saúde. Seção de Saúde da Criança e Adolescente. *Programa Saúde na Escola (PSE)*: manual de orientações ciclo 2019/2020. Porto Alegre: secretaria da Saúde, 2019.